



Interpeção Escrita

Recentemente, registaram-se 2 acidentes de viação na Taipa, que causaram a morte de 3 pessoas. Os sucessivos acidentes de viação registados despertaram a atenção da sociedade, portanto, o Governo deve definir, com a maior brevidade possível, medidas sobre a segurança do trânsito, com vista a evitar acidentes.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), até 2014 existiam em Macau 230 mil veículos motorizados, uma taxa de crescimento de 5,4% para apenas 0,2% da taxa de crescimento da rede rodoviária, o que resulta numa pressão cada vez maior para o tráfego urbano. A par disso, as instalações rodoviárias de apoio também apresentam perigos potenciais para a segurança, por exemplo, a colocação irracional da sinalização de trânsito em algumas intersecções, e as diversas passadeiras colocadas logo a seguir a curvas e em frente às paragens de autocarros, reduzindo a visibilidade dos condutores que querem mudar de direcção ou ultrapassar os autocarros parados. Consequentemente, é difícil garantir a segurança dos peões nas passadeiras.

Nestes últimos anos, a zona do Cotai tem-se assumido como a principal zona de desenvolvimento de Macau, na qual se desenrolam várias obras de



construção, tais como conjuntos de resorts integrados de grande dimensão, o metro ligeiro e diversas infra-estruturas urbanas, portanto, a Taipa é, praticamente, um estaleiro gigante. Para além disso, os riscos de acidentes de viação são maiores naquela zona, devido aos seguintes factores: à elevada taxa de ocupação das estradas pelos veículos pesados usados na construção, pelos camiões basculantes, e pelos autocarros de turismo e pelos *shuttle buses* dos casinos, à grave danificação do pavimento, e ao nevoeiro e à humidade, quando chega a sua época.

As autoridades devem também proceder, o mais rápido possível, ao planeamento da organização e das instalações do trânsito para as vias principais e para as zonas onde se encontram complexos de habitação pública. Por exemplo, na zona do Fai Chi Kei, o ambiente do trânsito é muito complicado, porque há muitas instalações destinadas aos residentes, imensos edifícios habitacionais, lares de idosos, centros comunitários, escolas, zonas de lazer, etc., no entanto, não existem instalações adequadas para garantir a segurança do trânsito. Os residentes já várias vezes apresentaram ao Governo os seus problemas e respectivas sugestões, porém, até à data, continua tudo na mesma. As novas habitações económicas no Fai Chi Kei vão estar concluídas em breve e vão ser ocupadas, portanto, a situação do trânsito vai ser, com certeza, ainda mais complicada. As autoridades devem prevenir em vez de remediar, portanto, devem proceder, quanto antes, a estudos sobre os problemas e as formas de os resolver.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Atendendo às necessidades do desenvolvimento económico de Macau, as autoridades devem apreciar, plena e sistematicamente, a nossa rede rodoviária e definir projectos concretos, no sentido de aperfeiçoar os trabalhos de planeamento da rede rodoviária de Macau. Isto vai ser feito?
2. Vão ser concluídos mais hotéis e instalações na Taipa. O que é que as autoridades vão fazer para assegurar a ordem do trânsito na Taipa? Os riscos de acidentes de viação podem ser reduzidos através do reforço da execução da lei e do aperfeiçoamento das instalações rodoviárias de apoio. Como é que as autoridades vão fazê-lo?
3. O trânsito tem de ser organizado e devem ser criadas instalações rodoviárias de apoio nas vias principais e nas zonas onde estão situados alguns complexos de habitação pública cuja conclusão está para breve. De que medidas e planos dispõem as autoridades para o efeito?

20 de Março de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong